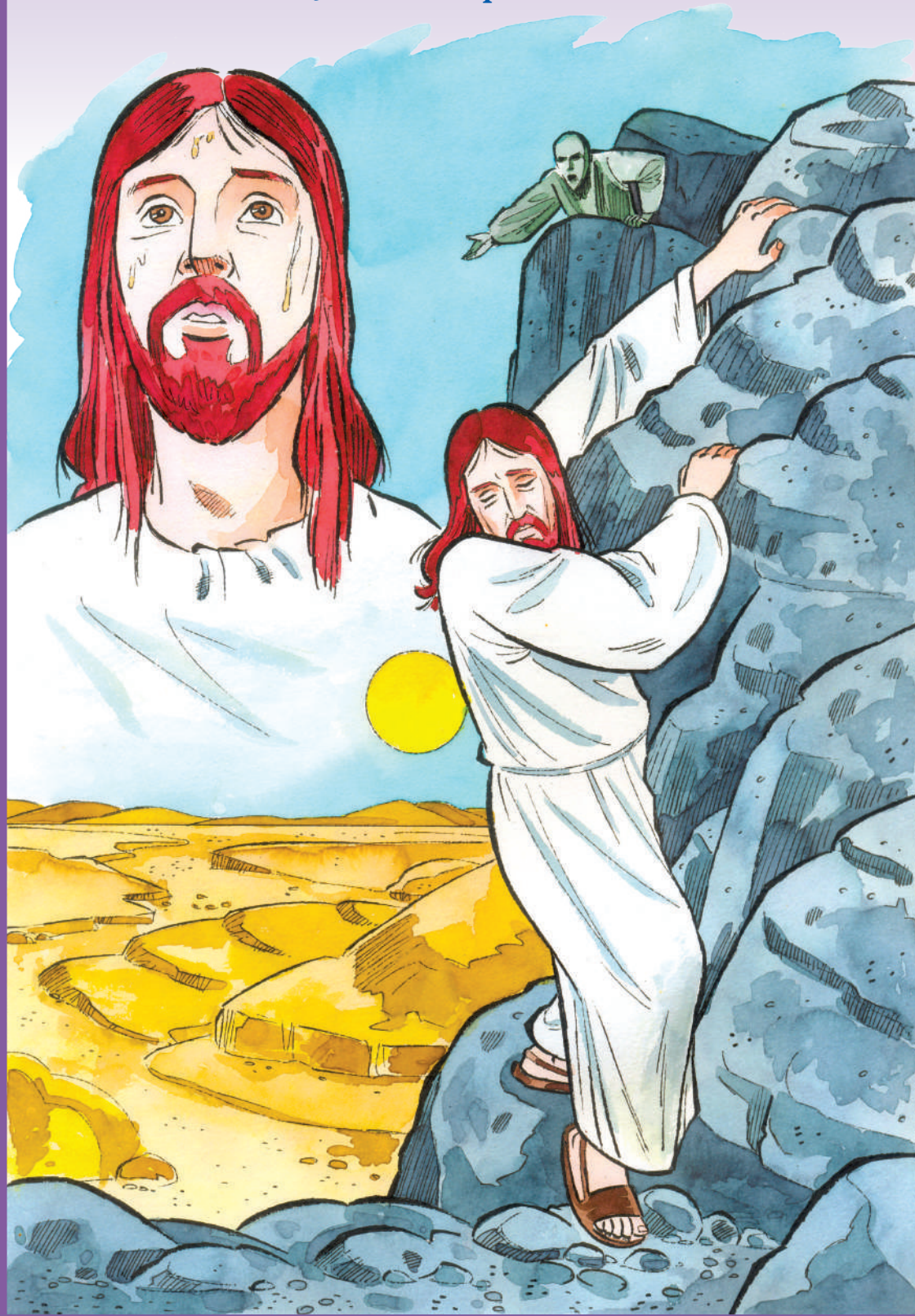


Ano A – nº 19 – 22 de fevereiro de 2026

1º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 19 – 22 de fevereiro de 2026

1º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano

Irmãos e irmãs, no início deste santo caminho para a Páscoa, a Palavra de Deus nos apresenta dois mistérios que atravessam toda a história humana: o mistério da piedade e o mistério da iniquidade. O primeiro revela o amor de Deus que cria, salva e quer a vida; o segundo, o drama do pecado que nos afasta do Criador e gera morte. Contemplando o novo Adão, Cristo Jesus, que vence as tentações no deserto pela obediência e pela confiança no Pai, somos convidados a seguir o mesmo caminho. Que este tempo quaresmal desperte em nós o desejo sincero de conversão, para que, purificados pela oração, pela penitência e pela caridade, possamos participar da vitória pascal de Cristo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em Vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu cami-

nho; / ela é a vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu mandamento é viver a caridade. / Caminharemos todos juntos, construindo a unidade!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 90,15-16)

Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glorificá-lo, vou saciá-lo com longos dias.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-Lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. OREMOS: Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A fidelidade e a obediência a Deus nos possibilitam uma resposta firme e decidida contra o pecado.

5. Primeira Leitura

(Gn 2,7-9; 3,1-7) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 50(51)]

REFRÃO: *Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
* Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

7. Segunda Leitura (Rm 5,12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

[Irmãos: ¹²Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram...] ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. [Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça.] ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

9. Evangelho

(Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Neste início de Quaresma, elevemos ao Senhor nossas súplicas, pedindo que nos conceda a graça de vencer o mal com o bem e de seguir fielmente o caminho de Cristo. Digamos com fé:

T. Senhor, renovai-nos no vosso amor!

1. Pela Igreja, para que, guiada pelo Espírito Santo, ajude todos os fiéis a viverem este tempo quaresmal como verdadeiro caminho de conversão, oração e caridade, rezemos.

2. Por todos os que sofrem as consequências do pecado e da injustiça, especialmente os que vivem o peso da pobreza, da violência e da exclusão, para que encontrem em Deus força e esperança, rezemos.

3. Pelas famílias, para que aprendam, neste tempo santo, a colocar a Palavra de Deus acima das tentações do poder, do egoísmo e da indiferença, rezemos.

4. Pela nossa comunidade, para que este tempo de Quaresma e a vivência da Campanha da Fraternidade nos levem a superar a indiferença e a abrir o coração aos irmãos mais pobres e esquecidos, rezemos.

(Outros pedidos)

P. Deus de bondade, que em Cristo nos revelastes o vosso amor e a vossa misericórdia, escutai as preces que vos apresentamos e fazei-nos participantes da vitória pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.*

1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, / no lugar colocarei novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor vos tirei, / qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, eu serei o vosso Deus.

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio: *A tentação do Senhor*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque,

por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.**

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifi-

cio da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e

toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumega. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.

7. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

8. Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

9. Quem comer o Pão da vida, Eu o ressuscitarei, / e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. / Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 90,4)

O Senhor te cobrirá com sua sombra, sob suas asas encontrarás abrigo.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Nesta Quaresma, somos convidados a transformar nossa fé em gestos concretos de fraternidade. Que cada casa se torne um lugar de acolhida e partilha, para que ninguém viva sem um teto e sem amor.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. Ave, Rainha do Céu, / Ave, dos anjos Senhora, / Ave, raiz, ave, porta / da luz do mundo és aurora.

2. Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-Te após, / nós Te saudamos: Adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

LEITURAS DA SEMANA

23/2^a-FEIRA: São Policarpo, bispo e mártir: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46;

24/3^a-FEIRA: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15;

25/4^a-FEIRA: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32;

26/5^a-FEIRA: Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12;

27/6^a-FEIRA: São Gregório de Narek, abade e doutor da Igreja: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26;

28/SÁBADO: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu.

Quaresma:

Tempo de renovação da própria vida.



Sugerimos fazer alguns propósitos:

- ✓ revisão de vida
- ✓ reconciliação com Deus e com os irmãos: perdão e confissão
- ✓ participar de um grupo da Campanha da Fraternidade em Família



Campanha da Fraternidade em Família 2026

Ele veio morar entre nós! (Jo 1,14)

Disponível na sua paróquia ou na sede do seu vicariato



ANO JUBILAR ARQUIDIOCESANO

2025 - 2026

19 DE JULHO DE 2025 A 16 DE NOVEMBRO DE 2026

TEMPO DE AGRADECER, CELEBRAR E EVANGELIZAR!



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

